



soluções
sustentáveis

EVENTOS & SUSTENTABILIDADE UM GUIA PRÁTICO

por Isa Boechat

Olá, tudo bem? Espero que sim!

Obrigada por baixar este *e-book*! O meu objetivo aqui é contribuir com informações e dicas para auxiliar você a alinhar o seu evento ou projeto cultural a temas urgentes, como: inclusão, diversidade, gestão de resíduos e emissões, segurança, acessibilidade e governança.

A principal mensagem é: “Existem outras formas de se alcançar os mesmos objetivos”.

As possibilidades são muitas, acredite! Trabalhar questões de sustentabilidade em casas de shows, teatros, exposições de artes, ou em quaisquer outros espaços de eventos, é possível, potente e necessário. Afinal de contas, sustentabilidade, hoje, mais que um conceito, é um valor.

Nas minhas consultorias e produções de eventos, tenho percebido questões e dúvidas, que, anteriormente, não eram consideradas sérias, agora, sendo levantadas por públicos, artistas, fornecedores e patrocinadores.

Cito apenas algumas, entre tantas outras: *“Que estrutura incrível! Mas de onde vem e o que farão, depois, com tanta madeira?”*; *“Esse espaço não é acessível a cadeirantes?”*; *“Cadê a diversidade representada aqui?”*...

Não apenas na elaboração ou inscrição do seu projeto, em editais, como também no planejamento, na captação de recursos, operação ou pós-produção, haverá sempre algo a ser feito, para promover mudanças que farão do seu evento uma iniciativa diferenciada e atendida com as questões globais.

Espero que você goste e aprenda com a leitura! Que encontre o que veio buscar e se surpreenda com as possibilidades apresentadas. Não deixe de compartilhar o conteúdo nas suas redes sociais.

Em caso de dúvidas, terei o maior prazer em esclarecê-las!



Aliás, muito prazer!

Sou Isa Boechat, mãe de uma menina linda. Sou mulher, branca, conhecedora do meu lugar de direitos e privilégios. Sou antirracista, filha de mulher cientista, a favor da vida, da igualdade, da diversidade e da inclusão social.



Sou bacharel em Produção Cultural pela Universidade Federal Fluminense - UFF, com MBA em Gestão de Negócios Sustentáveis pelo LATEC-UFF e mestranda no programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades (PPCULT-UFF turma 2022).

Atuo, no mercado de produção e gestão de eventos, desde 1998. Em 2009, me tornei membro Especialista da Comissão de Estudo Especial de Eventos (ABNT/CEE-142), responsável, no Brasil, pelo desenvolvimento e tradução da Norma ISO 20121 – Gestão para a Sustentabilidade de Eventos.

Fui Gerente Regional de resíduos e limpeza, durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, atuei como Diretora de Produção e Monitoramento de Equipamentos de Cultura, na Fundação de Arte/ Secretaria das Culturas de Niterói. Sou instrutora no treinamento ISO 20121:2017 e sócia-fundadora, desde 2008, da LIX Soluções Sustentáveis, empresa que tem como missão criar pontes para uma cultura de sustentabilidade no setor de eventos.

Este *e-book* é mais um passo nesse sentido.



Antes da leitura, informações preciosas!



É fundamental entendermos que a sustentabilidade é um processo de melhoria contínua.

Isso significa que, a cada produção, você pode melhorar o grau de sustentabilidade do seu evento, aprimorando, significativamente, a sua comunicação e engajamento com o seu público, fornecedores e artistas. Isso é lucrativo e agrega valor inestimável ao seu projeto!

Haverá momentos em que nem todas as orientações e sugestões apresentadas aqui se ajustarão a sua realidade e está tudo bem. A ideia, na verdade, é que você, como profissional responsável pela produção de um evento, comece a se questionar sobre as maneiras mais adequadas de agir, localmente, pensando de forma global. É você conseguir enxergar o seu projeto como uma plataforma que pode auxiliar na construção de uma sociedade mais justa, ambientalmente mais cuidadosa e economicamente mais viável. É você ter, enfim, nas ações de sustentabilidade, uma forte aliada, fazendo o que é possível ser feito.

Neste ponto, aproveito para chamar a atenção das produções, equipamentos de cultura e espaços de eventos de pequeno e médio porte, considerados, aqui, como estabelecido no item 5.1.2 da Norma Técnica nº 5-04:2019, do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ). O documento classifica os eventos da seguinte forma:

- a) eventos de pequeno porte: público de até 2.000 pessoas;
- b) eventos de médio porte: público entre 2.001 e 20.000 pessoas;
- c) eventos de grande porte: público a partir de 20.001 pessoas.




soluções
sustentáveis

E por que chamo a atenção? Porque, na minha visão, na maioria dos municípios brasileiros, os pequenos e médios eventos são predominantes, responsáveis por uma grande parte da agenda de eventos das cidades, atingindo milhares de pessoas, por ano, mas nos quais ainda vemos poucas iniciativas sustentáveis sendo, de fato, aplicadas.

Em contrapartida, os grandes e mega eventos não acontecem rotineiramente. São pontuais, precisam seguir uma legislação mais robusta, são mais fiscalizados, sofrem pressões de patrocinadores e tendem a realizar e divulgar condutas mais sustentáveis em função desses e de outros fatores. Portanto, durante a elaboração desse material, busquei trazer, para a realidade dos eventos de pequeno e médio porte, uma visão do que é possível ser praticado no que se refere à sustentabilidade.

Este *e-book* tem como base as vivências e estudos desenvolvidos por mim, idealizadora e autora do material. A principal fonte de inspiração bibliográfica é a Norma ABNT NBR ISO 20121:2017, uma ferramenta que especifica os requisitos para a implantação de um Sistema de Gestão para Sustentabilidade de Eventos. A Norma foi publicada em 2012. Sua elaboração contou com a participação de mais de 30 países, e eu tive a oportunidade de atuar, ativamente, como especialista no Comitê de Estudos Especiais do Brasil, via Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

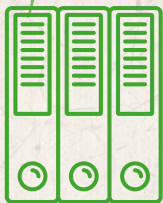
Por último, mas não menos importante, esclareço que, durante a leitura, pode ser que você encontre pronomes no masculino, como dita a norma gramatical tradicional, mas destaco, aqui, todo o meu respeito e afeto para com  todes que baixarem este *e-book*.

Nossa diversidade é riqueza, e respeitar isso é um caminho para alcançarmos uma sociedade mais harmônica e inclusiva!

Caso você tenha algo a acrescentar, será um prazer a troca de informações e o aprendizado, sempre! Não deixe de fazer contato!
BOA LEITURA!



SUMÁRIO



Certo! Mas por onde começar? 07

Exemplos de objetivos e metas para eventos 08

Como escolher o local que seja ideal para o evento e que atenda a requisitos de sustentabilidade 10

Programa Disseminar 13

Lista de verificação para seleção de espaço 16

Quem e como você contrata para o seu evento? 17

O poder de engajamento e comunicação com o público 19

Com segurança e saúde não se brinca! 21

Como reduzir as emissões do seu evento? 23

Nos camarins, “Não quero luxo, nem lixo” 25

Diversificar e incluir? Sempre! 27

Uma responsabilidade de todos 29



soluções
sustentáveis



CERTO! MAS POR ONDE COMEÇAR?

Respostinha clássica: comece pelo início, pelo PLANEJAMENTO. Este é o momento indicado para traçar os objetivos, metas e estratégias de sustentabilidade compatíveis com a realidade do seu evento.

Lembre-se de que a ideia não é perder o foco do objetivo principal do seu projeto, e sim potencializá-lo, com um significado mais consciente e positivo, do ponto de vista do legado socioambiental, da economia e, fatalmente, do marketing.

Uma dica! Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS são um ótimo guia para auxiliá-lo. Caso ainda não tenha ouvido falar:

"Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil". (Nações Unidas Brasil <https://brasil.un.org/>)

Analise, portanto, os objetivos, o porte e a natureza do seu evento. Avalie quais iniciativas se enquadram mais na sua realidade. A seguir, apresento algumas sugestões de objetivos e metas sustentáveis para inspirá-lo a se desafiar em suas próximas produções. Muitos editais, atualmente, pedem que o proponente descreva quais ODS estão contemplados no projeto, então, aproveite e fiz o link com alguns deles.



São **17** Objetivos do Desenvolvimento Sustentável com **169** metas e muitos indicadores para te inspirar!

Se ainda não conhece todos os ODS, acesse [aqui!](#)



↑ [Sumário](#)



soluções
sustentáveis

EXEMPLOS DE OBJETIVOS / METAS

AMBIENTAIS



Objetivo

Desenvolver e adotar processos que minimizem o envio de resíduos, para aterros, durante as etapas de realização do evento.

Meta

100% dos resíduos potencialmente recicláveis destinados a uma cooperativa de catadores parceira.

Substituir 100% dos copos plásticos descartáveis por reutilizáveis.

Objetivo

Desenvolver e adotar processos que minimizem a emissão de gases de efeito estufa durante as etapas de realização do evento.

Meta

100% dos geradores energeticamente eficientes.

Coletar dados e fazer a compensação das emissões através de apoio a projetos de preservação ambiental ou energias renováveis.



[↑ Sumário](#)

SOCIAIS



Objetivo

Garantir a segurança e a saúde do público, equipes e artistas, durante as etapas de realização do evento.

Meta

Criar cartilha e capacitar 100% da força de trabalho para os requisitos de segurança do evento.

Objetivo

Montar uma equipe/força de trabalho do evento embasada na equidade de gêneros e na diversidade.

Metas

No mínimo 50% composta por mulheres e 20% composta por pessoas trans/ pessoas pretas PCDs.

ECONÔMICOS



Objetivo

Fomentar a economia local do município onde o evento será realizado.

Meta

Contratar no mínimo 40% dos serviços e produtos de fornecedores do município e adjacências e destinar no mínimo 40% das vagas de staff para moradores do município e adjacências.

Como escolher o local que seja ideal para o evento e que atenda a requisitos de sustentabilidade?



Buscar espaços que já promovam algum movimento em prol de práticas sustentáveis pode ser uma boa ideia.

Se, por exemplo, o espaço já realiza a gestão de resíduos, é um ponto a favor, pois significa que o seu evento não enviará resíduos potencialmente recicláveis para aterros. E ainda poderá contribuir com a expansão da coleta seletiva e reutilização de materiais, apoiando o trabalho de cooperativas.

É crescente o número de espaços destinados à realização de eventos, em busca de iniciativas e soluções que gerem impactos positivos local e globalmente. O Theatro Municipal de Niterói (RJ), por exemplo, implementou, com o suporte da LIX, os requisitos da Norma ISO 20121 Gestão para a Sustentabilidade de Eventos.

Por sua vez, o Circo Crescer e Viver, no bairro Cidade Nova, do Rio de Janeiro (RJ), é outro exemplo de uma gestão comprometida, que se aprimora no desenvolvimento socioeconômico, sociocultural e socioambiental do território e comunidade onde está sediado. O Circo trabalha a coleta seletiva e logística reversa e conquistou, em 2022, a geração de 100% da energia que consome. Além disso, pratica inúmeras iniciativas junto a sua vizinhança e no bairro onde atua.



[↑ Sumário](#)

Olhar para o entorno, buscando conhecer o território e as pessoas que moram e frequentam o local do evento, é um exercício muito rico, que gera impactos positivos para todas as partes.

Requisitos mínimos de segurança também devem ser avaliados ao escolher o local do evento. Falaremos mais sobre tais requisitos adiante.

Espaços muito grandes requerem uma climatização mais intensa, então, tente sempre selecionar espaços compatíveis com a sua expectativa de público. Espaços abertos, com ventilação natural também são muito bem-vindos, dependendo da época do ano.

Optar por um espaço que já forneça, no pacote, todos ou parte dos equipamentos necessários para o seu evento, como sonorização e iluminação, por exemplo, pode ser interessante. Isso também vai ajudá-lo a economizar no transporte, diminuir as emissões e pode enxugar o orçamento, dependendo do evento.

Repito: você pode não encontrar todos os requisitos em um único local, mas isso não é um problema!

Elaborei um modelo de Lista de Verificação a ser aplicado na seleção de espaços para realização de eventos. A minha sugestão é que você selecione alguns espaços e, a partir dessa avaliação simples, possa optar por aquele que atenda ao seu evento, e também às questões de sustentabilidade. É possível que espaços de eventos ainda não possuam medidas de sustentabilidade em vigor, e é nosso papel questionar e demonstrar que existe essa expectativa. É assim que vamos incentivá-los a melhorar suas práticas.

Se o seu evento for em um hotel, busque saber se seus dirigentes seguem os padrões do turismo sustentável e quais são suas ações nesse sentido. Se o hotel possui algum certificado ou selo de sustentabilidade, o evento será beneficiado com a possibilidade de uso desse forte apelo social na propaganda e divulgação.

Vale ainda pensar nas questões de acessibilidade. Não somente nas facilidades de acesso do público ao local (meios de transporte públicos e alternativos), mas também nas pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida. Esse público existe e precisamos acolhê-lo dentro das nossas possibilidades. Registre-se que se trata de um ato que deveria ser comum, mas ainda é diferencial e colabora para uma imagem positiva do evento!

Sugiro sempre que nós, produtores e gestores de eventos, tenhamos um mínimo de conhecimento da legislação aplicável. A lei nº 13.146, de 06 de Julho de 2015 institui o Estatuto da Pessoa com Deficiência. O capítulo IX trata, especificamente, do direito dessas pessoas à cultura, ao esporte, ao turismo e ao lazer.



**CLIQUE AQUI PARA CONHECER
O TEXTO NA ÍNTEGRA.**

Se você atua na gestão de equipamentos de cultura ou em espaços destinados à realização de eventos em geral, leia, a seguir, o que pode ser o pontapé inicial para o alinhamento das suas atividades com questões de sustentabilidade.



[↑ Sumário](#)



programa

DISSEMINAR

Programa de capacitação socioambiental para equipes que atuam em espaços públicos e privados, destinados à realização de eventos.

TEATROS | CENTROS CULTURAIS | CASAS DE SHOWS | MUSEUS | CENTROS DE CONVENÇÕES | BOATES | CASAS DE FESTAS | CIRCOS | CLUBES | IGREJAS | ESTÁDIOS | ARENAS

Uma jornada DINÂMICA, de APRENDIZAGEM e TRANSFORMAÇÃO, idealizada EXCLUSIVAMENTE para cada espaço e equipe. Novas perspectivas para planejamentos e produções alinhados com questões atuais: GESTÃO DE RESÍDUOS, INCLUSÃO, DIVERSIDADE, SEGURANÇA, ACESSIBILIDADE E GOVERNANÇA.

O Programa oferece módulos que geram produtos e legados para o espaço e suas equipes. Conheça alguns deles:



Módulo Governança: Identificação de oportunidades, objetivos e metas, proposição de melhorias para processos de controle e tomada de decisão, garantindo uma atuação mais eficiente em prol de ações sustentáveis;



[↑ Sumário](#)



soluções
sustentáveis



Módulo Resíduos: Elaboração do Plano Básico de Gerenciamento de Resíduos + Participação e treinamento das equipes envolvidas;



Módulo Segurança: Identificação dos cenários de emergência, perigos e riscos. Simulados de emergência e elaboração do Plano Básico de Atendimento a Emergências;



Módulo Diversidade e Inclusão: Diagnóstico para melhorar a inclusão e diversidade na equipe; Capacitação para o acolhimento do público com deficiências diversas;



E ainda: Formulários personalizados para cada espaço + 01 mês de suporte ao vivo e *online*, para apoio na implementação dos objetivos e iniciativas levantadas durante as capacitações + Emissão de Certificado LIX Digital para os membros das equipes participantes + Autorização para que o espaço utilize o **Selo Disseminar** por 1 ano em todos os documentos do espaço e onde mais julgar que seja importante essa comunicação.



Entre em contato para saber mais detalhes!



↑ [Sumário](#)



soluções
sustentáveis

LISTA DE VERIFICAÇÃO PARA SELEÇÃO DE ESPAÇO



1. Qual a capacidade do espaço?

SEM mesas _____

COM mesas _____

2. O espaço realiza algum tratamento e destinação correta dos resíduos gerados durante suas atividades e eventos?

SIM NÃO

3. Possui algum selo ou certificação que comprove sua preocupação e engajamento com questões socioambientais?

SIM NÃO

4. O espaço possui bicicletário?

SIM NÃO

5. Promove alguma iniciativa para que seu público e outras partes se utilizem de transportes públicos ou alternativos?

SIM NÃO

6. Quais os meios de transportes possíveis para se chegar ao espaço do evento?

ÔNIBUS METRÔ BICICLETA

BARCA CARRO OUTROS

7. Marque a seguir os itens de acessibilidade presentes no espaço?

Rampas de acesso para cadeirantes Equipes treinadas para acolher as diferenças Bares e bilheterias acessíveis

Banheiros PCDs Elevador/ plataforma elevatória Outros

8. O espaço possui alvará do corpo de bombeiros?

SIM NÃO

9. O espaço fornece equipamentos de som e luz?

SIM NÃO

10. O espaço realiza ou possui parceria com programas sociais para formação de plateia ou similares?

SIM NÃO

Quem e como você contrata para o seu evento?


Entende-se como cadeia produtiva a sequência de atividades ou partes que provê produtos ou serviços para o seu evento (fonte: ABNT NBR ISO 26000).

Aliás, vamos combinar, ninguém é sustentável sozinho, certo?

Não adianta pensar na equidade e diversidade da sua equipe de produção, dando lugar à contratação de minorias, mulheres, praticando a inclusão, sem buscar saber, antes da contratação, se os seus fornecedores também caminham nesse sentido. O mesmo vale para questões relativas à gestão de resíduos, por exemplo.

De nada vai adiantar ter um plano de gestão de resíduos, estipular metas de coleta seletiva, de não geração, se a sua cadeia produtiva não for envolvida nesse processo desde os primeiros contatos!

É determinante e inquestionável a importância de se pensar em requisitos de sustentabilidade no momento da aquisição de produtos e contratação de serviços para o seu evento. Pare e pense na capacidade de engajamento que você tem como contratante. Para ilustrar melhor essa minha afirmativa, me lembro de que participei da auditoria do Rótulo Ecológico de Eventos Sustentáveis da ABNT, num show em São Paulo. A organizadora do evento, que estava sendo auditada, apresentou, durante o processo, um case interessante.



Era um fornecedor de barricadas, daquelas utilizadas para conter o público, na frente do palco, e assegurar o controle das pessoas. Usualmente fabricadas em alumínio naval, o fornecedor havia feito parcerias e investimentos, passando a produzir barricadas fabricadas a partir de tubos de pasta de dente. Imagine que incrível!

Hoje já é possível encontrar, no mercado, geradores de energia movidos a biocombustíveis, descartáveis (compostáveis ou biodegradáveis) mobiliários de papelão, escritórios contêineres, além de serviços específicos de coleta seletiva para eventos, por exemplo.

A aquisição consciente vai além de optar por produtos ou serviços sustentáveis!

Antes de partir para as cotações, garanta que todas as especificações do produto ou serviço necessárias ao evento estejam bem estabelecidas. Independentemente do porte do evento, considere sempre elaborar um documento simples, com as diretrizes de sustentabilidade que você pretende seguir. Divulgue esse documento, no momento das cotações, e solicite que os possíveis fornecedores incluam, nas propostas comerciais, o modo como eles poderão colaborar com a sustentabilidade do seu evento.

A seguir, algumas sugestões nesse sentido:



[↑ Sumário](#)



- ✔ Comprovar o cumprimento da legislação vigente (exigir cópia digital de certidões, alvarás ou outros registros que comprovem a conformidade daquele fornecedor com a lei);
- ✔ Assegurar, nos contratos, sempre que possível, a definição das responsabilidades no cumprimento das legislações vigentes e as melhores práticas. Principalmente, no que tange às condições de segurança, saúde e bem-estar de todos os envolvidos no evento.
- ✔ Engajar o fornecedor a avaliar e informar de que forma pode colaborar com: não emissão de gases de efeito estufa, não geração de resíduos, economia de recursos naturais, cuidados com a biodiversidade;
- ✔ Estimular o fornecedor a avaliar e informar de que maneira ele pode colaborar com a diversidade, inclusão, acessibilidade, integridade e transparência durante sua atuação no evento;
- ✔ Solicitar evidências da qualidade e diferencial do produto ou serviço a ser contratado, considerando, sempre que possível, a opção por fornecedores locais.

O poder de engajamento e comunicação com o público!

Eventos são idealizados, produzidos e consumidos por pessoas e, portanto, possuem um papel potente de mobilização. Um evento sempre poderá ser uma mola propulsora de processos de percepção, sensibilidade, cognição, expressão e criação; aquela que questiona ou resulta em mudanças de comportamento.

Neste ponto, a divulgação que antecede o evento pode conter informações e dados sobre o local selecionado para a sua realização. Se tem estacionamento para bicicletas, quais as linhas de ônibus que passam próximo, as questões de acessibilidade. Fechar parcerias com campanhas e instituições que promovam projetos socioambientais e divulgar essas iniciativas se torna, igualmente, uma ótima ferramenta para engajamento do seu público. Essas ações irão envolver o público, na atmosfera do evento, e sensibilizá-lo para colaborar com a sustentabilidade do mesmo.

E já que estamos falando de divulgação, vale sempre considerar diminuir impressos. Use e abuse da criatividade e inúmeras possibilidades de divulgação e interação nas redes sociais e fora delas. Caso seja imprescindível, busque realizar impressão de filipetas, cartazes com tiragem que seja compatível com o que, de fato, irá conseguir distribuir. E opte sempre por gráficas que se utilizam de papel certificado Forest Stewardship Council ou Conselho de Manejo Florestal - FSC.



↑ [Sumário](#)

Uma cantora, durante um show, um ator, ao final de um espetáculo teatral, uma palestrante de um seminário, um atleta ou uma artista plástica dando uma entrevista têm um poder inegável.

Costumo afirmar que um microfone na mão, diante de um público fiel e admirado, é uma ótima oportunidade de sensibilizar e engajar pessoas para os seus objetivos. Independentemente do porte ou natureza do evento, comunique a essas pessoas-chaves, as iniciativas, campanhas e ações de sustentabilidade praticadas e apoiadas pelo evento. Pense sempre na potência dessa comunicação direta, de quem está com o microfone na mão e o seu público.



E lembre-se: a transparência é um princípio chave da sustentabilidade!

Acredito que comunicar os resultados do evento é válido e auxilia na melhoria contínua das suas produções. É fundamental que resultados sobre a coleta seletiva, a equidade na equipe, o número de PCDs, cheguem a todas as pessoas envolvidas com o projeto, inclusive ao seu público.

A LIX realiza o mapeamento de resultados potenciais do evento, incluindo a sistemática de indicadores sustentáveis, com geração de dados para monitoramento e elaboração de relatórios. Há preços especiais para equipamentos de cultura e espaços de eventos de pequeno e médio porte!

Envie um e-mail para saber mais detalhes!



↑ [Sumário](#)

Com segurança e saúde não se brinca!



Quem assume a responsabilidade pela produção de um evento, está se responsabilizando por todas as vidas ali presentes. Seja um show, uma boate, um festival, um casamento ou um seminário internacional, a segurança e a saúde de todos os envolvidos, nas diversas etapas do evento, devem ser tratadas com prioridade.

Comece avaliando se o espaço onde você pretende realizar o evento é seguro; solicite o alvará do Corpo de Bombeiros, pergunte se possui um plano de resposta a emergências; busque identificar as saídas e certifique-se de que, durante o seu evento, elas estarão livres, caso haja necessidade de uso; por fim, verifique a data da última revisão dos extintores e se estão posicionados de forma correta.



Não economize em segurança! Avalie o perfil do seu público, as vulnerabilidades do espaço onde o evento ocorrerá e a necessidade de capacitação da sua equipe.



[↑ Sumário](#)

Alguns pontos são premissas legais; você precisa atentar para eles sempre!

Redobre sua preocupação com o trabalho infantil, as condições de salubridade e o uso de equipamentos de proteção individual. Intervenha caso verifique algum descumprimento de legislação que você conheça. Busque conhecer mais sobre a legislação de segurança e saúde aplicáveis às especificidades do seu evento.

Importante: quando falamos de legislação, devemos considerar a legislação da localidade onde o evento vai acontecer. Por exemplo: um evento na cidade do Rio de Janeiro tem de atender não só à legislação municipal da cidade do Rio de Janeiro, mas também à legislação do Estado do Rio de Janeiro e à legislação federal vigentes.



O Programa Disseminar oferece um módulo específico sobre **SEGURANÇA**, que capacita e conscientiza equipes para os riscos e as melhores práticas, conforme a realidade do equipamento de cultura ou espaço do evento.



[↑ Sumário](#)

Como reduzir as emissões do seu evento?



Esse tema é global e nós precisamos agir sobre ele, localmente!

O sexto relatório, liderado pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas – IPCC, confirmou, de maneira evidente, que somos nós, habitantes da Terra, os responsáveis pelo atual aquecimento desse planeta, e alertou que as consequências da inação se mostraram ainda mais graves quando comparadas a edições anteriores do documento.

Eis algumas ações que você pode tomar para reduzir viagens, traslados além de colaborar, dentro da realidade do seu evento, com o objetivo global de reduzir as emissões:

- considerar a possibilidade de hospedagem o mais próximo possível do evento;
- considerar a contratação de equipe local, visando a diminuir deslocamentos de longas distâncias e custos adicionais de hospedagem e locomoção;
- considerar o trabalho da equipe, de forma remota, sempre que possível; a grande maioria das atividades administrativas é realizada em escritórios o que gera custos desnecessários; já o trabalho em home office elimina esses custos;
- incluir, na sua divulgação, as opções para o público chegar ao local do evento: a pé, de bicicleta, via transporte público, promovendo descontos ou até gratuidade, por exemplo, para os ciclistas; uma prática a ser avaliada se cabe no seu orçamento;



[↑ Sumário](#)



soluções
sustentáveis

- se o local for distante, verificar se é viável oferecer transporte coletivo ou incentivar a prática da carona entre os participantes; lembrar-se de que o público é o seu cliente. Criar alternativas para a sua participação no evento vai satisfazê-lo e pode contribuir, decisivamente, para o seu sucesso;
- optar por rotas cujas distâncias sejam menores.

Além dos transportes e traslados, há outras maneiras de reduzir as emissões na produção de eventos. Aterros sanitários e lixões, por exemplo, também são produtores de Gases de Efeito Estufa, com ênfase no Metano (CH₄). Portanto, implementar a coleta seletiva e realizar a destinação ambientalmente adequada dos resíduos gerados no evento é mais uma forma de reduzirmos as emissões.

A criação de gado e, consecutivamente, o consumo de carne vermelha são responsáveis por uma grande parcela das emissões de gases do efeito estufa. Por isso, caso seja viável, o evento pode promover movimentos e campanhas visando à diminuição de seu consumo, evitando incluir esse alimento nos cardápios e serviços oferecidos.

Há ainda a opção de quantificar as emissões do seu evento, para compensação, através de apoio a projetos de reflorestamento ou energias renováveis. Para saber mais sobre esse serviço, entre em contato.

Nos camarins, “Não quero luxo, nem lixo”



Em grandes produções, as exigências de camarins, por parte de artistas, são, muitas vezes, insustentáveis!

Perdi as contas de quantos eventos participei, para os quais o artista e banda exigiam verdadeiros banquetes e, muitas vezes, saíam sem nem tocar na comida.

Como responsável pelo evento, na interface com o artista e sua equipe, negocie as exigências, de forma que não haja muito desperdício, levando-os a entender os seus objetivos e a passar a aliados seus. Sabe aquele documento simples com as diretrizes de sustentabilidade que você pretende seguir? Vale nessa hora também!

Para eventos de pequeno e médio porte, o lema contra o desperdício deve ser o mesmo.

É comum, nesses casos, que restaurantes, padarias ou lanchonetes locais se interessem por fechar permutas. Esses estabelecimentos fornecem alimentação para as equipes, os artistas (catering) e, em troca, ganham divulgação da marca. Para tanto, vale discutir com o parceiro como ele poderá colaborar com a sustentabilidade do evento:

- **A entrega poderá ser feita de bicicleta?**
- **Quais tipos de embalagens serão utilizadas? Será possível a redução delas?**
- **Serão priorizados ingredientes orgânicos e naturais?**



- **Dará preferência à compra dos seus insumos em comércios locais?**
- **Praticará preços justos e cuidará da segurança de seus colaboradores no evento?**

É também fundamental ter sempre em mente que tudo é relativo e deve ser bem contextualizado para que a melhor ação seja tomada.

Exemplo disso é a produção de um show, numa região com escassez de água.

Pode ser que você conclua que, para aquela ocasião, utilizar descartáveis nos camarins terá um impacto ambiental e econômico menor, mesmo que a geração de resíduos seja maior. Nesse ponto, você vai passar a avaliar como tratar esse resíduo; se tem verba para investir em descartáveis (compostáveis e biodegradáveis).

Aliás, evitar a utilização de descartáveis pode ser uma saída para gerar menos resíduos nos camarins. Do mesmo modo, incentivar o uso de alimentos sazonais é benéfico para quem consome e para o meio ambiente, já que os produtos podem ser cultivados sem a necessidade de muita interferência.



[↑ Sumário](#)



Diversificar e incluir? Sempre!

A sociedade é - logicamente - composta por pessoas diferentes umas das outras. Diferentes em suas crenças, etnias, religiões, trajetórias de vida, orientações sexuais, gêneros, etc. A diversidade tem a ver com representatividade na sociedade. Tem a ver com a defesa das maiorias minoritárias. Quando a Disney lança o filme de uma princesa preta, por exemplo, ela está fazendo com que milhares de meninas pretas, no mundo inteiro, se sintam representadas naquele filme. Ou, quando o Maurício de Sousa insere, na turminha da Mônica, uma personagem cadeirante ou deficiente visual, ele também está trabalhando a representatividade.

Já a inclusão está ligada a uma mudança de cultura e comportamento em relação às diferentes pessoas, no sentido de promover a diminuição do preconceito e desenvolver a desejável capacidade de entender e reconhecer o outro e, assim, ter a sorte de conviver e compartilhar com pessoas diferentes de nós. Ser inclusivo, enfim, é buscar reconhecer as desigualdades sistêmicas que, se não abordadas, podem criar (e criam) desvantagens para muitos indivíduos.

Como citado anteriormente, eventos são idealizados, produzidos e consumidos por pessoas, e nesse sentido, temas sobre diversidade e inclusão podem e devem ser pensados ainda no planejamento.

Para seu controle ao compor sua equipe, inclua as seguintes perguntas:



- **Pessoas pretas, de origem indígena, mães solo ou LGBTQIAPN+ terão espaço nela?**
- **Quais cargos essas pessoas ocuparão?**
- **Haverá equidade de gênero na equipe?**
- **Pessoas com necessidades especiais terão oportunidades de trabalho? Quais?**



[↑ Sumário](#)

É um princípio dos direitos humanos tratar as pessoas com justiça e sem discriminação. Atender a requisitos de diversidade e inclusão proporciona equipes mais engajadas e eleva o conceito do evento perante a sociedade e todas as partes envolvidas com o evento.

Algumas dicas para a prática da diversidade e inclusão no seu evento:

- **Adote critérios de diversidade na contratação de equipes e fornecedores;**
- **Estabeleça objetivos e metas para a composição de uma equipe diversa, de uma programação diversa, sempre que aplicável;**
- **Conheça os regulamentos aplicáveis aos Direitos Humanos, legislações de trabalho e outras regulamentações pertinentes, sempre visando as melhores práticas;**
- **Se possível, busque um espaço que possua algum projeto de acessibilidades e inclusão, que permita o acesso de pessoas com deficiência;**
- **Envolva as questões de acessibilidade, diversidade e inclusão nas ações de comunicação internas e externas do evento;**
- **Avalie, quando possível, a oportunidade de praticar alguma iniciativa de formação de plateia ou de capacitação junto a comunidades do entorno de onde o projeto irá ocorrer.**

Uma responsabilidade de todos



As possibilidades não se esgotam aqui. Os temas relativos à sustentabilidade no setor de eventos também não.

Acredito mesmo que a sustentabilidade, assim como a felicidade, deve ser entendida como meio, não como fim. É um processo que precisa ser praticado, alimentado e monitorado no dia a dia. Suas questões precisam ser entendidas como um dever e um direito de todas as pessoas.

Costumo dizer que todo produtor, todas e todos que fornecem mão de obra, produtos ou serviços para eventos, nas horas de lazer, se tornam públicos de eventos também. E todo público carrega em si um pouco da responsabilidade com a segurança, limpeza e organização do evento que participa.

Conhecer e cobrar seus direitos como público também impulsiona e engaja produções e espaços de eventos para iniciativas mais sustentáveis. Pense nisso!

Desejo que este *e-book* conquiste o objetivo principal de disseminar dicas, sugestões e alternativas para caminharmos, no Brasil, em direção a planejamentos e produções de eventos mais sustentáveis.

O conhecimento é poderoso e só conseguiremos melhorar, continuamente, nesse sentido, se tivermos cada vez mais produtores, gestores, profissionais de eventos e até públicos engajados num pensar e agir mais sustentável.

Esse é o desejo que me move!



↑ [Sumário](#)

Até breve e obrigada!

Isa Boechat

Se este tema também é do seu interesse,
siga a LIX, nas redes sociais, para
acompanhar nossos conteúdos e
trocarmos conhecimentos!



soluções
sustentáveis

www.lixss.com.br

E-BOOK VERSÃO 1.0 | 2022